

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU  
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**RAFAEL HENRIQUE LOPES EUGENIO**

**TECNOLOGIA E CONTABILIDADE: um panorama bibliométrico das  
publicações acadêmicas entre 2014 e 2023**

**UBERLÂNDIA  
OUTUBRO DE 2024**

**RAFAEL HENRIQUE LOPES EUGENIO**

**TECNOLOGIA E CONTABILIDADE: um panorama bibliométrico das  
publicações acadêmicas entre 2014 e 2023**

Artigo Acadêmico apresentado à  
Faculdade de Ciências Contábeis da  
Universidade Federal de Uberlândia como  
requisito parcial para a obtenção do título de  
Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr. Edvalda Araújo Leal**

**UBERLÂNDIA  
OUTUBRO DE 2024**

## RESUMO

O presente estudo tem como objetivo geral mapear e analisar a produção científica relacionada à aplicação da tecnologia na contabilidade, publicada nas principais revistas acadêmicas do setor entre 2014 e 2023. Para isso foi realizada a coleta de dados em 16 periódicos classificados de A3 e A2 pelo CAPES no período entre 2014 e 2023. No entanto, apenas em 9 periódicos foram encontradas publicações com a temática Contabilidade e Tecnologia. Este estudo é classificado como descritivo com abordagem qualitativa e o procedimento adotado foi de levantamento bibliométrico. A Região Sul do Brasil foi a que apresentou o maior número de publicação. Quanto as características metodológicas predominaram-se as pesquisas classificadas como descritivas e quanto a abordagem houve uma predominância nas abordagens qualitativas. Por fim, evidenciou-se que a maioria das publicações adotaram como procedimento de coleta de dados entrevista e pesquisa documental. As principais tecnologias encontradas nos estudos foram a Blockchain e a transformação digital.

**Palavras-chave:** Contabilidade e Tecnologia. Blockchain. Transformação Digital. Bibliometria. Tendências em Contabilidade.

## 1. INTRODUÇÃO

A contabilidade tem como objeto de estudo o patrimônio das entidades e surgiu da necessidade humana de proteger e controlar bens. No início, as atividades contábeis eram realizadas manualmente, por meio de canetas, livros e fichas de escrituração. Posteriormente, surgiram sistemas que utilizavam máquinas de datilografia, calculadoras e a Ficha Tríplice para facilitar o registro e controle das operações (SANTOS, 2015).

Com o avanço da tecnologia, a contabilidade não ficou alheia às mudanças. A adoção de computadores, softwares especializados e da internet transformou significativamente o campo contábil. Essa evolução possibilitou diversos avanços, como a redução de custos, maior agilidade nos processos, a digitalização das escriturações e uma mudança na função do contador. Em vez de focar apenas em lançamentos e apurações fiscais, os contadores passaram a atuar como consultores, oferecendo insights estratégicos para seus clientes (VAZ, 2017; BAPTISTA; FILHO, 2019).

Diversos estudos buscaram compreender os avanços da tecnologia e seus impactos no setor contábil, explorando vantagens, desvantagens, desafios e oportunidades oferecidas. Diante disso, surge a seguinte questão: Qual o perfil das publicações científicas sobre Tecnologia e Contabilidade no âmbito dos periódicos nacionais na área Contábil?

Com base nesse questionamento, o presente estudo tem como objetivo geral mapear e analisar a produção científica relacionada à aplicação da tecnologia na contabilidade, publicada nas principais revistas acadêmicas do setor entre 2014 e 2023.

Para alcançar o objetivo da pesquisa, é apresentada a produção científica, destacando os temas mais abordados, os métodos de pesquisa utilizados e as tendências tecnológicas emergentes. Para isso, foi adotada uma metodologia descritiva, com abordagem qualitativa, utilizando-se o levantamento bibliométrico para a coleta de dados.

A justificativa para a realização desta pesquisa baseia-se na crescente influência da tecnologia no campo contábil, transformando práticas e processos tradicionais. O avanço de ferramentas digitais, como softwares de gestão e sistemas de automação, tem provocado mudanças profundas na forma como os profissionais da área operam (RODRIGUES, 2016; PEREZ JÚNIOR, 2017). Diante desse cenário, há uma necessidade de mapear o estado atual do conhecimento sobre a aplicação da tecnologia na contabilidade, a fim de entender as principais tendências e desafios. Essa análise permitirá não apenas identificar lacunas na literatura existente, mas também irá fornecer uma base sólida para futuros estudos, contribuindo

para o aprimoramento das práticas contábeis e auxiliando pesquisadores e profissionais na adaptação às inovações tecnológicas.

Este trabalho é composto por mais três seções, além desta introdução. A segunda seção aborda o referencial teórico sobre a interação entre contabilidade e tecnologia. A terceira seção descreve a metodologia adotada para a execução deste estudo.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Adoção de Tecnologias de Informação na Área Contábil**

Segundo Andrade e Mehlecke (2020), as inovações tecnológicas influenciaram significativamente a área contábil, especialmente com a adoção de práticas on-line e digitais. Os autores destacam que a contabilidade on-line surgiu por volta de 2012, apresentando um custo significativamente inferior ao da contabilidade tradicional, além de aprimorar a qualidade das entregas prometidas pelos serviços prestados.

Já a contabilidade digital, institucionalizada no Brasil em 2015, oferece serviços além dos tradicionais, como consultorias financeiras, por meio de sistemas de informação integrados, colaborando com os clientes para melhorar o desempenho do negócio e contribuindo para a tomada de decisões em tempo real (ANDRADE; MEHLECKE, 2020).

Henrique et al. (2022) complementam que as mudanças na contabilidade, tanto legais quanto práticas, com a adoção de tecnologias, advêm principalmente da necessidade do ambiente corporativo e do mercado de receber informações cada vez mais rápidas e precisas sobre as posições administrativas, gerenciais e financeiras das empresas.

Staviacz (2020) afirma que a utilização da tecnologia proporciona diversos avanços e melhorias na execução das tarefas rotineiras nos escritórios de contabilidade, contribuindo para a valorização do profissional contábil. As operações digitais trazem mais agilidade e liberam tempo para a prestação de consultoria aos clientes, o que destaca o contador no mercado competitivo e reforça a importância e relevância da profissão (HENRIQUE et al., 2022).

A adoção de tecnologia exige que os gestores contábeis invistam em softwares e sistemas integrados, que oferecem alta automação. Esses sistemas permitem que clientes forneçam as informações necessárias para o processamento contábil, tornando o processo mais dinâmico (SCHAPOO; MARTINS, 2022).

Outro marco significativo na evolução tecnológica da contabilidade foi a transformação do método de escrituração contábil, impulsionada pelas novas tecnologias, que alterou a forma

como as informações são fornecidas ao governo. Essa mudança surgiu com o Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, que instituiu o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). De acordo com Andrade e Mehlecke (2020), o SPED foi criado para promover a integração e a padronização no compartilhamento de informações entre o fisco e os contribuintes.

Para Oliveira e Souza (2016), a instituição do SPED teve como objetivo principal impedir fraudes, evitar a sonegação de impostos e a omissão de informações. Além disso, os autores destacam que seus principais objetivos incluem: promover a integração do fisco, racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, permitindo melhorias no controle e no acesso à informação pela Receita Federal, facilitando a fiscalização das operações por meio do cruzamento de dados.

Assim, observa-se que a tecnologia desempenha um papel fundamental na transformação da contabilidade, proporcionando maior eficiência, automação e segurança nas práticas contábeis. A adoção de sistemas digitais, como a contabilidade on-line e o SPED, não só melhorou a qualidade e a precisão das informações, mas também contribuiu para a valorização do profissional contábil, que hoje assume um papel mais estratégico nas organizações. No entanto, esses avanços exigem investimentos contínuos em capacitação e ferramentas tecnológicas, a fim de garantir que o contador possa acompanhar as constantes mudanças do mercado e agregar valor às suas atividades, reafirmando sua relevância no cenário empresarial contemporâneo.

## **2.2 Impactos da Tecnologia na Prática Profissional Contábil**

Considerando as evoluções tecnológicas dos últimos anos e sua interação com a contabilidade, houve uma série de transformações significativas e fundamentais no cenário contábil. Com o avanço contínuo das tecnologias e a implementação de softwares especializados, há uma tendência à redução da mão de obra manual, já que os processos repetitivos são automatizados. Isso permite que o contador se concentre em tarefas de maior valor agregado. Nesse contexto, o papel da contabilidade tem evoluído de executor de tarefas rotineiras para estrategista financeiro, capaz de interpretar dados complexos e fornecer insights valiosos para a tomada de decisões empresariais (NOVAES; BRAGA, 2020).

Santos (2015) argumenta que o atual ambiente econômico exige que tanto as empresas quanto os profissionais contábeis mantenham uma atualização constante, além da necessidade de desenvolver ferramentas que proporcionem maior eficácia na execução dos serviços oferecidos. Segundo Staviacz (2020), os contadores devem buscar capacitação em tecnologias,

segurança da informação e uso de ferramentas de análise de dados. A autora também ressalta a importância de treinamentos e cursos para que os profissionais acompanhem as rápidas evoluções tecnológicas. Além disso, destaca-se que os contadores precisam se atualizar constantemente, colaborando em equipe e utilizando redes para interagir com informações em tempo real (SCHAPOO; MARTINS, 2022).

Lunardi, Dolci e Maçada (2010) abordam quatro principais fatores que influenciam a adoção da tecnologia da informação (TI) e seu impacto nas organizações, descritos na Tabela 1.

**Tabela 1 – Fatores que levam a adoção da Tecnologia da Informação**

<b>Fatores</b>	<b>Características</b>
Necessidade Interna	Necessidade por soluções tecnológicas que atendam as demandas operacionais da empresa atingindo uma maior eficiência.
Ambiente Organizacional	A entidade possui um ambiente favorável para adoção de Tecnologia, estrutura adequada, funcionários capacitados e uma cultura que favoreça a inovação.
Pressões Externas	Está ligado diretamente a necessidade de competir no mercado e atender às demandas, melhorando a eficiência e a qualidade dos serviços prestados.
Utilidade Percebida	Possíveis melhorias na competitividade da empresa como: Segurança na realização de tarefas, aprimoramento de atendimento e realização de tarefas.

Fonte: Elaboração própria com base nos autores Lunardi, Dolci e Maçada (2010).

Para Novaes e Braga (2020), a influência da tecnologia representa um diferencial significativo na apuração de dados e na confiabilidade das informações contábeis. Moreira e Almeida (2022) corroboram essa afirmação, destacando que a automação contábil eleva a confiabilidade dos processos, pois a chance de falha em um processo automatizado é menor do que a de um erro humano.

Schapoo e Martins (2022) acrescentam que a tecnologia está à disposição dos profissionais contábeis, proporcionando agilidade, padronização, confiabilidade e segurança das informações, o que possibilita o envio mais rápido das informações aos usuários. Uma mudança perceptível nesse cenário foi o uso de softwares de contabilidade, que aceleraram os processos de escrituração e a geração automática de relatórios contábeis (SANTOS et al., 2019).

Antonelli, Neitzke e Voese (2018) concluíram que os sistemas ERP produzem informações de alta qualidade e oferecem maior estabilidade e confiabilidade. Henrique et al. (2022) também destacam que a implantação desses sistemas traz benefícios como retornos financeiros, melhoria na comunicação entre departamentos, redução do retrabalho, satisfação dos clientes e suporte na tomada de decisões. No entanto, o autor ressalta que existem dificuldades relacionadas aos custos, ao aprendizado e à superação de barreiras culturais e de paradigmas.

Novaes e Braga (2020) concluíram que os escritórios de contabilidade são motivados a adotar novas tecnologias para melhorar sua competitividade no mercado, atender às exigências fiscais, acompanhar inovações tecnológicas e aprimorar seus controles internos. Essa conclusão corrobora o estudo de Lunardi, Dolci e Maçada (2010), que analisa as razões pelas quais as empresas adotam novas tecnologias da informação.

De acordo com Moreira e Almeida (2022), o objetivo da automação contábil é reduzir custos, acelerando o processamento e a disponibilização de informações, o que diminui o tempo de execução das tarefas e, conseqüentemente, o número de funcionários necessários. Além disso, os autores destacam que a tecnologia da informação oferece ferramentas valiosas para a tomada de decisões. Nesse sentido, Schapoo e Martins (2022) observam que a tecnologia proporciona aos profissionais contábeis maior agilidade na apresentação de informações e otimização do tempo na execução dos serviços prestados.

Diante do exposto, percebe-se que a integração das tecnologias avançadas na contabilidade tem sido um fator crucial para a transformação e modernização da profissão. A automação e os sistemas digitais não apenas aumentaram a eficiência e a confiabilidade dos processos contábeis, mas também possibilitaram uma reconfiguração significativa do papel do contador, que agora atua como um consultor estratégico e não apenas como um executor de tarefas rotineiras (RODRIGUES, 2016; PEREZ JÚNIOR, 2017).

Com os contínuos avanços tecnológicos, os profissionais contábeis devem se adaptar às novas ferramentas e práticas para maximizar seus benefícios e enfrentar os desafios emergentes. Essa adaptação não só contribui para a redução de custos e melhoria da qualidade dos serviços, mas também fortalece a posição do contador como um parceiro indispensável na tomada de decisões empresariais.

### **3. METODOLOGIA**

O presente trabalho classifica-se quanto aos objetivos como descritiva, uma vez que, procura descrever características de uma determinada população (GIL, 2002). Quanto à abordagem, a pesquisa se caracteriza como qualitativa e adota como procedimento o levantamento bibliométrico.

Para a coleta de dados, delimitou-se periódicos nacionais na área da contabilidade com classificação pelo Quali-CAPES de A3 e A2. O período em que se trata a análise do estudo corresponde de 2014 a 2023. Para realizar a coleta de dados utilizou-se as seguintes palavras-chave: Contabilidade e Tecnologia; Automação Contábil; Contabilidade Digital; Inovação

tecnológica na contabilidade. Realizou-se a coleta de dados por meio da busca por artigos com a temática relacionada a Contabilidade e Tecnologia em 16 periódicos da área contábil com classificação A3 e A2, conforme o CAPES. Os periódicos investigados estão apresentados no Quadro 1.

**Quadro 1 – Periódicos pesquisados**

<b>Periódicos pesquisados</b>
Base - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos
Contabilidade Vista & Revista
Custos e @Gronegocio Online
Enfoque: Reflexão Contábil
Pensar Contábil
RCO - Revista de Contabilidade e Organizações
REPEC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade
Revista Catarinense da Ciência Contábil
Revista Contabilidade & Finanças (Online)
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)
Revista de Contabilidade do Mestrado De Ciências Contábeis Da UERJ
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade
Revista Universo Contábil
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)
UNB Contábil ( <i>Journal Of Accounting, Management and Governance</i> )
<i>Advances in Scientific and Applied Accounting</i>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota-se que os periódicos selecionados para pesquisa são relacionados à área de negócios e com especificidade na área contábil. Conforme mencionado, este estudo buscou analisar as publicações dentro de um período de 10 anos, compreendido entre os anos de 2014 a 2023. A Tabela 2 apresenta a amostra dos artigos selecionados para a análise do presente estudo, sendo evidenciados o periódico de publicação, o título do artigo e o ano de sua publicação.

**Tabela 2 – Artigos selecionados para análise**

<b>Periódico de Publicação</b>	<b>Título do Artigo</b>	<b>Ano de Publicação</b>
Advances in Scientific and Applied Accounting	Contabilidade 4.0: um estudo de múltiplos casos em organizações contábeis sergipanas	2023
Custos e @Gronegocio Online	Reflexos da tecnologia de automação nos resultados econômicos de aviários integrados a uma empresa do ramo avícola	2018
Pensar Contábil	Blockchain: a Disrupção da Contabilidade	2022

Pensar Contábil	Competências do Profissional Contábil para Atuação no Processo de Transformação Digital: Percepções de Contadores de uma <i> Holding </i> Familiar do Sul do Brasil	2022
Revista Catarinense da Ciência Contábil	Lei geral de proteção de dados pessoais: uma análise dos determinantes junto aos profissionais de contabilidade	2021
Revista Contabilidade & Finanças (Online)	Adoção de business <i> analytics </i> na contabilidade	2023
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	Potenciais modelos de negócios disruptivos no mercado contábil: estudo de caso com empresas brasileiras	2021
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	Potenciais antecedentes da adoção de Business <i> Analytics </i> na contabilidade	2023
Revista de Contabilidade do Mestrado De Ciências Contábeis Da UERJ	Blockchain: publicações, disrupção tecnológica e perspectivas para a ciência contábil	2019
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	Manutenção de registros no processo da evolução social e econômica: da era primitiva à era do <i> blockchain </i>	2019
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	Conhecimentos de Tecnologia da Informação para Formação do Profissional Contábil: a percepção de contadores do Estado do Paraná	2021

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na sequência apresenta-se a análise das publicações envolvendo a temática ‘Tecnologia e a Contabilidade’.

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os subtópicos a seguir apresentam as análises das publicações, com o objetivo de levantar discussões e considerações sobre os resultados obtidos.

##### 4.1 Classificação das Publicações por Instituição de Ensino e Distribuição Geográfica

A Tabela 3 destaca as instituições de ensino dos autores principais que publicaram artigos nos periódicos analisados entre 2014 e 2023, abordando a temática de contabilidade e tecnologia. As instituições de ensino estão representadas por siglas conforme suas denominações oficiais.

**Tabela 3 – Número de publicações por instituição de ensino do primeiro autor**

Instituição	Nº de publicações	%
UFBA	1	9,09%
UNIFESP	1	9,09%

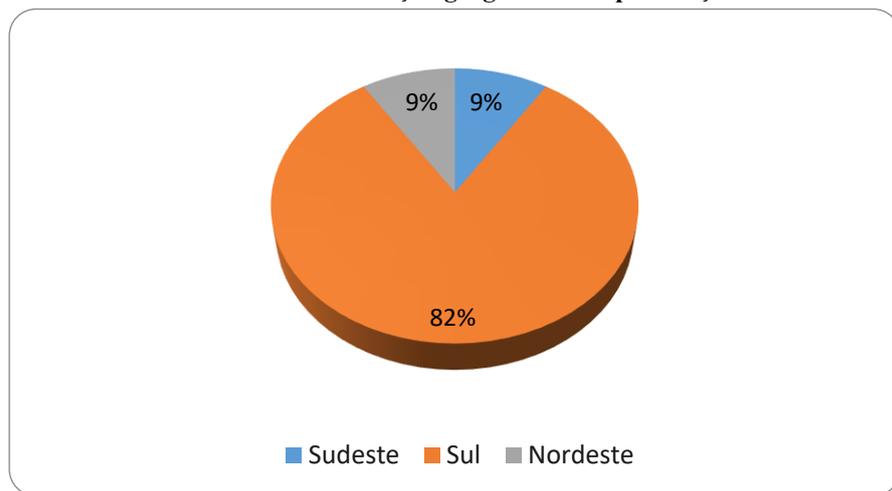
UFPR	1	9,09%
UNESC	1	9,09%
UFRGS	4	36,36%
UFSM	1	9,09%
FURG	1	9,09%
UTFPR	1	9,09%
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota-se que a instituição UFRGS se destaca quando o assunto é publicação de autores vinculados a instituição com a temática contabilidade e tecnologia, representando aproximadamente 36,36% dos trabalhos analisados. As demais instituições foram encontradas apenas uma publicação com a temática, o que corresponde a 9,09%.

O Gráfico 1 expõe ainda sobre a região em que se encontram as Instituições de ensino.

**Gráfico 1 – Distribuição geográfica das publicações**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Percebe-se que a Região Sul do Brasil apresenta o maior número de publicações dentro dos períodos analisados, representando 82% das publicações.

#### **4.2 Características metodológicas das publicações**

Quanto aos procedimentos metodológicos adotados nas pesquisas, foi realizada uma análise considerando quatro características: classificação da pesquisa, abordagem, procedimentos metodológicos e coleta de dados. Esses aspectos foram representados por meio de tabelas e gráficos. A Tabela 4 apresenta as classificações das pesquisas analisadas.

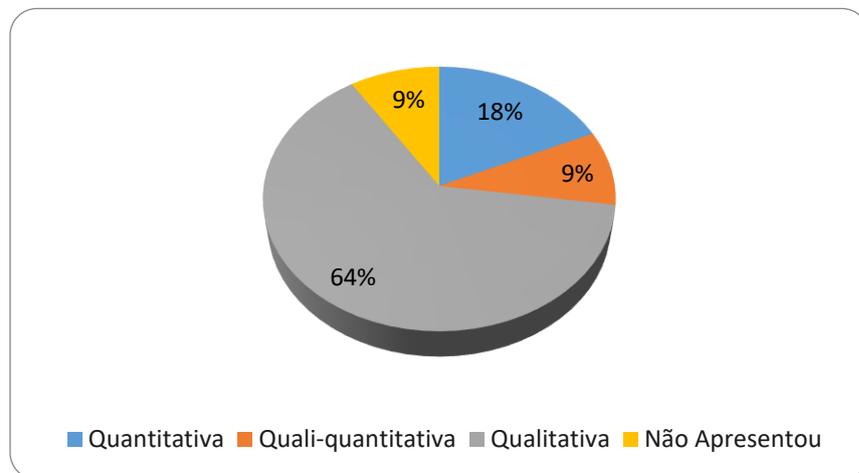
**Tabela 4 – Classificação da pesquisa quanto às publicações**

Classificação da pesquisa	Publicações	%
Descritiva	5	45,45%
Exploratória	3	27,27%
Descritiva e Exploratória	2	18,18%
Hipotético-dedutivo	1	9,09%
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme apresentado na Tabela 4, a classificação de pesquisa mais encontrada foi a descritiva representando cerca de 45,45% das pesquisas analisadas, seguido pela classificação exploratória que representa 27,27% das pesquisas. Dentre as pesquisas restantes, 18,18% têm como classificação a combinação de descritiva e exploratório e apenas uma é de classificação hipotético-dedutivo representando 9,09% da amostra.

No Gráfico 2, será retratada a abordagem das publicações.

**Gráfico 2 – Abordagem de pesquisa das publicações**

Fonte: Elaborado pelos autores.

A abordagem qualitativa destacou-se, com uma representatividade de 64%. Em seguida, tem-se a abordagem quantitativa com 18%, por fim, com 9% de representatividade encontra-se a abordagem quali-quantitativa e também com o mesmo percentual se encontra as pesquisas que não apresentaram as abordagens adotadas. A seguir, a Tabela 5 mostra quais foram os procedimentos metodológicos identificados nas publicações analisadas por este estudo.

**Tabela 5 – Procedimentos metodológicos das publicações**

<b>Procedimentos metodológicos</b>	<b>Publicações</b>	<b>%</b>
Levantamento/Survey	6	54,55%
Estudo de caso	4	36,36%
Grounded Theory	1	9,09%
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Analisando a Tabela 5, observou-se que a grande maioria das publicações adotaram o procedimento de Levantamento/Survey (54,55%). Em seguida, com uma representatividade de 36,36% as publicações adotaram o procedimento de Estudo de caso, tendo apenas uma publicação adotado o procedimento de “Grounded Theory” representando apenas 9,09%.

Por fim, têm-se como a última análise das características metodológicas a coleta de dados, demonstrado na Tabela 6.

**Tabela 6 – Coleta de dados das publicações**

<b>Coleta de dados</b>	<b>Publicações</b>	<b>%</b>
Entrevista Semiestruturada e Análise documental	3	27,27%
Entrevista Semiestruturada, Análise documental e Observação	1	9,09%
Suporte Bibliográfico	1	9,09%
Questionário	1	9,09%
Entrevista Semiestruturada	3	27,27%
Pesquisa documental	1	9,09%
Questionário e Entrevistas	1	9,09%
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Através da análise da coleta de dados nota-se que as formas que mais se destacaram foram: Entrevista semiestruturada e uma mescla de entrevista semiestruturada com análise documental, representando 27,27%, cada uma, das publicações analisadas. O restante das coletas de dados apresenta uma representatividade de 9,09% cada, sendo utilizadas apenas uma vez.

### 4.3 Tecnologias analisadas nas publicações

Na Tabela 7 apresenta-se as tecnologias que foram identificadas nas pesquisas analisadas por este artigo.

**Tabela 7 – Tecnologias abordadas nas publicações**

<b>Tecnologias</b>	<b>Publicações</b>	<b>%</b>
Blockchain	3	27,27%
Big data Analytics	2	18,18%
Responsabilidade de dados (LGPD)	1	9,09%
Competências necessárias para o profissional	1	9,09%
Impacto no resultado operacional	1	9,09%
Transformação Digital	3	27,27%
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Foram destaques de tecnologias abordadas nas pesquisas o Blockchain e a Transformação Digital, representando 27,27%, cada uma, das amostras analisadas neste trabalho. Em seguida com 18,18% de representatividade, foi abordado o tema de Big data Analytics e os demais apresentaram uma representatividade de 9,09% cada.

Blockchain é um mecanismo que permite o recebimento, armazenamento, rastreamento e validação de informações (transações), caracterizando-se como uma evolução tecnológica com potencial de impacto em diversos campos do conhecimento (FERNANDES et al., 2019).

Big data Analytics refere-se ao uso de dados, análises estatísticas e métodos quantitativos para fornecer aos gestores informações mais precisas sobre suas operações, facilitando a tomada de decisões mais assertivas e baseadas em evidências (ARAÚJO; BEHR; MOMO, 2023).

Dentro da tecnologia mencionada “Transformação Digital” foram considerados artigos que relacionam com as seguintes temáticas: automações, integrações, implantação de tecnologias, modernização de processos.

#### **4.4 Principais contribuições das pesquisas**

As publicações analisadas revelam diversos insights sobre a adoção de tecnologias emergentes e o impacto que elas possuem. Santos e Silva (2023) constataram que, a forma de

utilização dos seguintes elementos: Indústria 4.0, como IoT, automação, M2M, big data analytics e computação em nuvem, apresentaram divergência quanto à sua classificação em relação à literatura atual. Ademais, os princípios da Indústria 4.0, como interoperabilidade, virtualização e descentralização, são mantidos, mas a integração ponta a ponta, um dos principais resultados desejados, não foi observada nas empresas pesquisadas. Além disso, os desafios mais comuns enfrentados pelas empresas incluem segurança digital e resistência à mudança.

Santos et al. (2018) destacaram que, apesar do elevado investimento inicial na automação de aviários, os lucros obtidos são significativamente maiores do que os de aviários manuais. A inovação tecnológica trouxe maior conforto às aves e melhorou a produção e a qualidade dos ovos incubáveis. Toledo e Costa (2022) sugerem que a tecnologia Blockchain oferece perspectivas promissoras para a transparência e confiabilidade da informação contábil, embora o amadurecimento da tecnologia e a adaptação do perfil profissional sejam cruciais para que os impactos sejam observados.

Bandeira, Schiavi e Momo (2023) verificaram que os profissionais da holding estudada possuem as competências necessárias para a transformação digital na contabilidade, com destaque para as competências de comunicação e contabilidade digital. No entanto, as competências de conduta e administração e de gerenciamento da informação mostraram-se menos desenvolvidas. Krüger et al. (2021) validaram um modelo que explica 26,3% da conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), destacando as dimensões de comportamentos e atitudes pessoais, além dos mecanismos de governança.

Araújo, Behr e Schiavi (2023) evidenciaram que o uso de Business Analytics (BA) nas empresas tem como principais benefícios a identificação de transações indevidas, análise de grandes volumes de dados e análises preditivas, resultando em maior eficiência e qualidade nas tomadas de decisão. Schiavi, Behr e Marcolin (2021) apontaram que os modelos tradicionais de negócios ainda não foram significativamente afetados pelos modelos inovadores, que se concentram em nichos de mercado específicos. A pesquisa também destacou a importância do conhecimento contábil e de novos recursos tecnológicos para apoiar atividades contábeis.

Araújo, Behr e Momo (2023) apresentaram diversos fatores tecnológicos, organizacionais, ambientais e humanos que impactam a adoção de BA, a grande maioria havia sido previamente discutida na literatura, porém constatou-se fatores novos específicos do contexto contábil. Fernandes et al. (2019) identificaram que as publicações sobre Blockchain

cresceram significativamente a partir de 2015, com destaque para os autores asiáticos em termos de volume, e para os americanos e europeus em termos de qualidade (medida pelo número de citações).

Cerqueira, Bispo e Dias Filho (2019) destacaram que a tecnologia Blockchain tem uma perspectiva positiva para contribuir com o desenvolvimento econômico e social, sendo uma tecnologia avançada para a manutenção de registros. Matana et al. (2021), por fim, concluíram que muitos dos conhecimentos de Tecnologia da Informação (TI) considerados relevantes pelos profissionais contábeis ainda não estão presentes nos planos de ensino analisados, sugerindo a necessidade de reorganização curricular para atender às expectativas do mercado.

As pesquisas analisadas proporcionam uma compreensão abrangente sobre a integração de tecnologias emergentes na contabilidade e áreas correlatas, destacando tanto as oportunidades quanto os desafios enfrentados pelas organizações. Percebe-se que as investigações evidenciam que, embora o potencial dessas tecnologias, como Blockchain e Business Analytics, seja amplamente reconhecido, a plena realização de seus benefícios depende de uma combinação de fatores tecnológicos, organizacionais, e humanos, além de uma adaptação curricular que prepare melhor os profissionais para as demandas do mercado.

Além disso, as pesquisas indicam que a resistência à mudança e a segurança digital permanecem como barreiras significativas à adoção dessas inovações, enquanto a necessidade de desenvolvimento de novas competências, especialmente no contexto da transformação digital, se torna cada vez mais premente. Esse cenário revela que a evolução tecnológica, embora promissora, exige uma abordagem cuidadosa e integrada para maximizar seus impactos positivos nas práticas contábeis e empresariais.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo teve como objetivo mapear e analisar a produção científica relacionada à aplicação da tecnologia na contabilidade, publicada nas principais revistas acadêmicas do setor entre 2014 e 2023. Para isso foi realizada a coleta de dados em 16 periódicos classificados de A3 e A2 pelo CAPES no período entre 2014 e 2023. Foram encontrados 11 artigos entre os periódicos pesquisados.

Os resultados mostraram que a UFRGS se destacou como a principal produtora de publicações sobre o tema, representando 36,36% dos trabalhos. Observou-se também uma

concentração geográfica significativa na Região Sul do Brasil, responsável por 82% das publicações, o que sugere uma centralização acadêmica nesse campo de estudo.

Os achados indicam que, apesar das discussões e implementações de tecnologias emergentes em diversos setores, a integração plena dessas tecnologias ainda não foi alcançada pelas empresas. Desafios como segurança digital, resistência à mudança e falta de capacitação técnica adequada limitam a adoção completa dessas inovações, restringindo, assim, os potenciais benefícios. No entanto, em setores onde a automação foi implementada com sucesso, os ganhos em produtividade e qualidade são claros, reforçando que a adoção bem planejada de tecnologias pode otimizar processos contábeis e melhorar a eficiência operacional.

Além disso, tecnologias como Blockchain e Business Analytics se destacam por seu potencial em aumentar a transparência e confiabilidade das informações contábeis, além de melhorar a tomada de decisões baseada em dados. Contudo, o sucesso dessas tecnologias depende não apenas de seu desenvolvimento técnico, mas também da capacitação dos profissionais da área, que precisam se adaptar às novas exigências da transformação digital.

O estudo oferece contribuições tanto para a academia quanto para a prática contábil. No campo acadêmico, ele proporciona uma análise detalhada das principais tendências e lacunas na literatura sobre a aplicação de tecnologias emergentes na contabilidade, apontando para a necessidade de mais pesquisas focadas em regiões além do Sul do Brasil. Para os profissionais da contabilidade, os resultados sublinham a importância de investir em capacitação contínua e na implementação de tecnologias inovadoras, que são essenciais para manter a competitividade no mercado e melhorar a eficiência dos processos contábeis.

As sugestões para futuras pesquisas incluem a investigação do impacto dessas tecnologias na governança corporativa, na auditoria e na tomada de decisões estratégicas, bem como as barreiras enfrentadas por pequenas e médias empresas na adoção de inovações tecnológicas. Além disso, seria relevante explorar as razões para a predominância de publicações oriundas da Região Sul do Brasil, com vistas a incentivar uma produção acadêmica mais distribuída geograficamente.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Charliene Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis*, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596>. Acesso em: 31 out. 2023.

ANTONELLI, Ricardo Adriano; NEITZKE, Ana Claudia Afra; VOESE, Simone Bernardes. Relação entre a qualidade da informação recebida e o nível de tomada de decisão dos profissionais da área de negócios. *Revista Ambiente Contábil*, Natal-RN, v. 10, n. 2, p. 131-156, jul./dez. 2018. ISSN 2176-9036.

ARAÚJO, Leticia; BEHR, Ariel; SCHIAVI, Giovana Sordi. Adoção de business analytics na contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, v. 34, n. 93, e1771, 2023.

ARAÚJO, Leticia Silva; BEHR, Ariel; MOMO, Fernanda da Silva. Potenciais antecedentes da adoção de Business Analytics na contabilidade. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, Florianópolis, v. 20, n. 54, p. 01-19, 2023.

BANDEIRA, Amanda de Oliveira; SCHIAVI, Giovana Sordi; MOMO, Fernanda da Silva. Competências do Profissional Contábil para Atuação no Processo de Transformação Digital: Percepções de Contadores de uma Holding Familiar do Sul do Brasil. *Pensar Contábil*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 86, p. 16-25, jan./abr. 2023.

BAPTISTA, C.; FILHO, A. P. (2019). "Contabilidade e Tecnologia: Desafios e Perspectivas." *Revista Brasileira de Contabilidade*.

CERQUEIRA, Anderson José Freitas de; BISPO, Jorge de Souza; DIAS FILHO, José Maria. Manutenção de Registros no Processo da Evolução Contábil: da Escrituração Manual à Tecnologia Blockchain. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, Salvador, v. 9, n. 3, p. 93-106, set./dez. 2019.

FERNANDES, Carla Milena Gonçalves et al. Blockchain: publicações, disrupção tecnológica e perspectivas para a ciência contábil. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 62-77, set./dez. 2019. ISSN 1984-3291.

GIL, Antônio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

HENRIQUE, Marcelo Rabelo et al. O impacto da Utilização da Tecnologia e Sistema ERP nos Escritórios de Contabilidade da Grande São Paulo. ReFAE – Revista da Faculdade de Administração e Economia, v. 11, n. 1, p. 209-234, 2022. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/ReFAE/article/view/1036942/8371>. Acesso em: 18 de set. de 2023.

KRÜGER, Cristiane; BALDASSARI, Adriana Cristina Castanho; LOPES, Luis Felipe Dias; SILVA, Lizana Ilha da. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais: uma análise dos determinantes junto aos profissionais de contabilidade. Revista Catarinense da Ciência Contábil, Florianópolis, v. 20, p. 1-19, e3220, 2021.

LUNARDI, Guilherme Lerch; DOLCI, Pietro Cunha; MAÇADA, Antônio Carlos Gastaud. Adoção de tecnologia de informação e seu impacto no desempenho organizacional: um estudo realizado com micro e pequenas empresas. Revista de Administração, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 05-17, jan./fev./mar. 2010.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10ª ed. 2 reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

MATANA, L. L.; FAUSTO, V. T.; SILVA, M. R.; ANTONELLI, R. A.; VOESE, S. B. Conhecimentos de Tecnologia da Informação para Formação do Profissional Contábil: a percepção de contadores do Estado do Paraná. Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 25-48, mai/ago, 2021.

MOREIRA, Augusto; ALMEIDA, Neirilaine Silva de. Automação dos Processos Contábeis. Artigo apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis. FEVEREIRO DE 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/34347/1/AutomacaoDosProcessos.pdf>. Acesso em: 18 de set. de 2023.

NOVAES, Adriana Esteves Gama; BRAGA, Robson. Inovações tecnológicas e sistemas de informações contábeis. Revista Valore, Volta Redonda, v. 5 (edição especial), p. 215-233, 2020. Disponível em: <https://valore.homologacao.emnuvens.com.br/valore/article/view/768>. Acesso em: 18 set. 2023.

Perez Junior, J. R., & Oliveira, A. L. (2017). "A evolução da contabilidade com o uso da tecnologia da informação." Revista Catarinense da Ciência Contábil, 16(49), 110-125.

OLIVEIRA, Silvana Machado; SOUZA, Paulo Cesar. O contador e a tecnologia da informação aplicada à escrituração contábil na região Médio-Norte Matogrossense. Revista UNEMAT de Contabilidade, v. 5, n. 9, p. 176-201, jan./jul. 2016. ISSN 2316-8072.

Rodrigues, A. M. G., & Oliveira, J. C. (2016). "A contabilidade e a tecnologia da informação: Um estudo sobre a informatização contábil." *Revista Universo Contábil*, 12(2), 146-168.

SALTORATO, Jefferson Lyra; ASSIS, Wesley Abra de; MENDONÇA NETO, Octavio Ribeiro. Análise dos estudos internacionais que aplicaram a escala SERVQUAL em serviços contábeis. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ* (online), Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 39-48, maio/dez. 2015. ISSN 1984-3291.

SANTOS, Bruno Luis dos et al. Profissão contábil em tempos de mudança: implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade. *Revista Contabilidade e Controladoria*, Curitiba, v. 11, n. 3, p. 113-133, set./dez. 2019.

Santos, C. H., & Gonçalves, A. T. P. (2023). Avaliação da qualidade do serviço prestado pelo aplicativo de transporte da UBER: uma aplicação da escala SERVQUAL. *Revista Gestão & Tecnologia*, v. 23. n. 2. p.244-272,2023.

SANTOS, Eliana dos Passos; SILVA, Debora Eleonora Pereira da. Contabilidade 4.0: um estudo de múltiplos casos em organizações contábeis sergipanas. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 212-223, maio/ago. 2023.

SANTOS, Flávia Costa dos. A CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL. ANUÁRIO DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS-CIENTÍFICAS DOS DISCENTES DA FACULDADE ARAGUAIA, v. 3, 2015, p. 21-35. Disponível em: <https://sipe.uniaraaguiaia.edu.br/index.php/anuario/article/view/268/241>. Acesso em: 18 de setembro de 2023.

SANTOS, T. O. dos; CASTANHA, E. T.; MONTEIRO, J. J.; BENFATTO, A. C.; CITTADIN, A. Reflexos da tecnologia de automação nos resultados econômicos de aviários integrados a uma empresa do ramo avícola. *Custos e @gronegocio on line*, v. 14, n. 2, p. 53-72, abr./jun. 2018.

SCHAPOO, Beatriz Hilleshein; MARTINS, Zilton Bartolomeu. A utilização de tecnologia na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina. *ConTexto*, Porto Alegre, v. 22, n. 50, p. 2-15, jan./abr. 2022. ISSN (Online): 2175-8751. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/118089/84780>. Acesso em: 18 de set. de 2023.

SCHIAVI, Giovana Sordi; BEHR, Ariel; MARCOLIN, Carla Bonato. Potenciais modelos de negócios disruptivos no mercado contábil: estudo de caso com empresas brasileiras. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, Florianópolis, v. 18, n. 48, p. 105-123, jul./set. 2021.

STAVIACZ, Lyandra Machado. Análise das habilidades necessárias para o perfil do profissional contábil frente aos avanços tecnológicos aplicados a contabilidade. Criciúma, 2020. Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/8047/1/LYANDRA%20MACHADO%20STAVIACZ.pdf>. Acesso em: 29 out. 2023.

TOLEDO, Yara da Silva; COSTA, Simone Alves da. Blockchain: a Disrupção da Contabilidade. Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v. 26, n. 89, p. 27-34, jan./abr. 2022.

VAZ, A. C. (2017). "Impactos da Automação no Trabalho do Contador." Revista de Ciências Contábeis.

VEIGA, Juliana Medes; ESCRIVÃO FILHO, Edmundo. Sistemas integrados de gestão ERP em pequenas empresas: um confronto entre o referencial teórico e a prática empresarial. Gest. Prod., v. 9, n. 3, p. 277-296, set. 2002.

VINHOLI, Morgana Cristina. Qualidade da prestação de serviços contábeis: a relevância da sua mensuração. Revista Catarinense da Ciência Contábil, Florianópolis, v. 21, p. 1-15, 2022.